

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II PARA OS PARTICIPANTES DO CONGRESSO MISSIONÁRIO DE TLAXCALA NO MÉXICO

Amados Irmãos no Episcopado e queridos Congressistas

Com imensa alegria dirijo a minha palavra a vós, que estais reunidos em Tlaxcala, primeira Sé Episcopal do México, para celebrar o VIII Congresso Missionário Mexicano e o II Congresso Missionário Latino-Americano que tem como lema: "Com Maria, missionários de Cristo". Saúdo também vós todos, homens e mulheres da América Latina, que estais espiritualmente unidos a quantos, animados por um mesmo zelo missionário, querem oferecer com este encontro eclesial uma válida resposta da Igreja na América Latina à missão evangelizadora da Igreja universal. E desejam fazê-lo comprometendo-se, juntamente com Maria, Modelo e Primeira Evangelizadora da América, numa cooperação mais eficaz na maravilhosa tarefa de tornar Cristo presente no mundo todo.

Segui com alegria os vossos passos preparatórios. Digno de encómio é o trabalho que empreendestes em cada uma das vossas dioceses e nações, com os seus 36 pré-congressos: 8 de carácter nacional e 28 do tipo diocesano ou regional. Em tudo tivestes como finalidade despertar ou reavivar o espírito missionário da Igreja, tanto nos indivíduos como nas comunidades eclesiais, e provocar uma profunda tomada de consciência do compromisso que todo o cristão deve sentir de fazer ver e manter a Igreja como verdadeiro sacramento universal de salvação.

Alegra-me poder constatar nos vossos trabalhos, espiritual e quase sensivelmente, a unidade e eficácia dos vossos renovados esforços missionários.

Durante cinco séculos, homens da Igreja depositaram na América a semente do Evangelho. Certamente ela produziu os seus frutos. Grandes e inúmeras foram as obras realizadas em todo este amplo período, mas sobretudo, foi difundido por todo o continente o nome do "único Salvador, Jesus Cristo; a Igreja foi implantada e difundiu-se o espírito de amor.

Agora, bem convencidos de que deve ser aprofundado o trabalho feito, o vosso amor a Cristo e ao homem faz que de modo claro entendais que "finalmente chegou para a América Latina a hora... de se projectar para mais além das suas próprias fronteiras, 'ad gentes'" (Puebla, n. 368).

Esta abertura para o mundo missionário, esta contribuição para o desenvolvimento das novas Igrejas e de modo particular para o incremento das vocações sacerdotais, religiosas e do laicado comprometido, será sem dúvida, como afirmara o meu predecessor Paulo VI, em beneficio do crescimento da vitalidade cristã e do aumento, também para as vossas dioceses, de novas e dinâmicas vocações que vos hão-de enriquecer a vós e a toda a Igreja.

Guiados pelo exemplo de Maria, confiando na sua ajuda, e em intima comunhão com a Igreja universal e com o Sucessor de Pedro, tornai cada vez mais real a dimensão missionária da Igreja. Anunciai a todos os homens que Jesus Cristo foi, é e será o "Caminho, a Verdade e a Vida". Sem vacilações nem compromissos que vos afastem da Verdade, esforçai-vos por compreender o sofrimento humano e por amar verdadeiramente, sendo autênticos discípulos de Cristo e estabelecendo com Ele uma intima comunhão de vida e de ideais.

Levai o afã missionário de Cristo sempre e a todas as partes, para que o homem do nosso tempo encontre n'Ele a resposta às suas angústias, esperanças e aspirações. Para que encontre a Cristo e O reconheça como o seu único e pleno Salvador.

Santa Maria de Guadalupe, Padroeira do México e da América Latina, esteja convosco. Seja Ela. a Estrela da Evangelização; seja Ela vosso Modelo e Mãe. Por sua intercessão, peço que o Senhor assista e torne muito fecundos os vossos trabalhos e compromissos, enquanto com grande esperança vos abençoo de coração, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.